



Correio Manhã

19-02-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 4266

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8 A 11

**TRAGÉDIA
EM CAXIAS**

PAI PEDE PROTEÇÃO POLICIAL

Avô paterno das meninas diz que filho está medicado e



**NELSON, O PAI
DAS MENINAS**



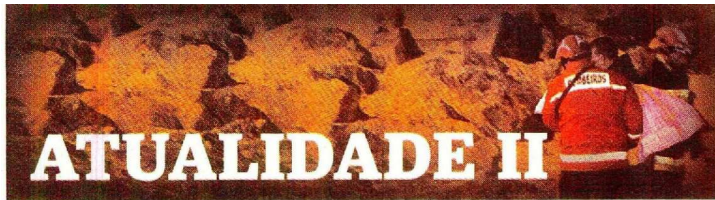
**VIVIANE
MORREU**



**SAMIRA ESTÁ
DESAPARECIDA**

PARA VELÓRIO

“só chora” PÁGS. 8 A 11



TRAGÉDIA NO TEJO

AUTÓPSIA | AFOGAMENTO

A autópsia realizada quarta-feira ao corpo de Viviane, de 19 meses, concluiu que a menina morreu por afogamento. Tinha ainda escoriações, que se atribuem ao embate do corpo nas rochas da praia da Giribita. O resultado foi entregue à PJ mas o relatório final só estará pronto para a semana.

OEIRAS

PSP protege pai em funeral da filha bebé

TRAUMA “O Nelson está triste e agastado. Não consegue imaginar a vida sem as filhas”, contou um cunhado ao CM. **MEDO** Advogado garante que pai das crianças foi alvo de diversas ameaças e tem medo de sair de casa.

TÂNIA LARANJO/MAGALI PINTO/
HENRIQUE MACHADO

Nelson Ramos pediu proteção policial para o velório e o funeral da sua filha Viviane, num momento em que o corpo de Samira, de quatro anos, ainda está desaparecido. “Está com muito medo. Nos últimos dias, foi alvo de várias ameaças e não sabe muito bem o que pode acontecer. Nem sequer foi ao Instituto de Medicina Legal identificar a menina, porque teve receio de que lhe acontecesse alguma coisa”, contou ao CM o advogado Rui Maurício, garantindo que o pai das crianças nega todas as acusações feitas pela mulher.

FAMILIARES DE NELSON RAMOS TÊM PRESTADO APOIO NOS ÚLTIMOS DIAS

“Quando falámos com ele a primeira vez, em novembro passado, percebemos que se tratava de um caso claro de alienação parental. Ela não o deixava ver as meninas, muito provavelmente preferia morrer a que alguma vez tivessem contactos com o pai”.

Rui Maurício garante que, neste momento, Nelson Ramos está em choque. Nunca imaginou uma tragédia destas dimensões, acreditava ainda que com alguma calma poderia voltar a conviver com as crianças.

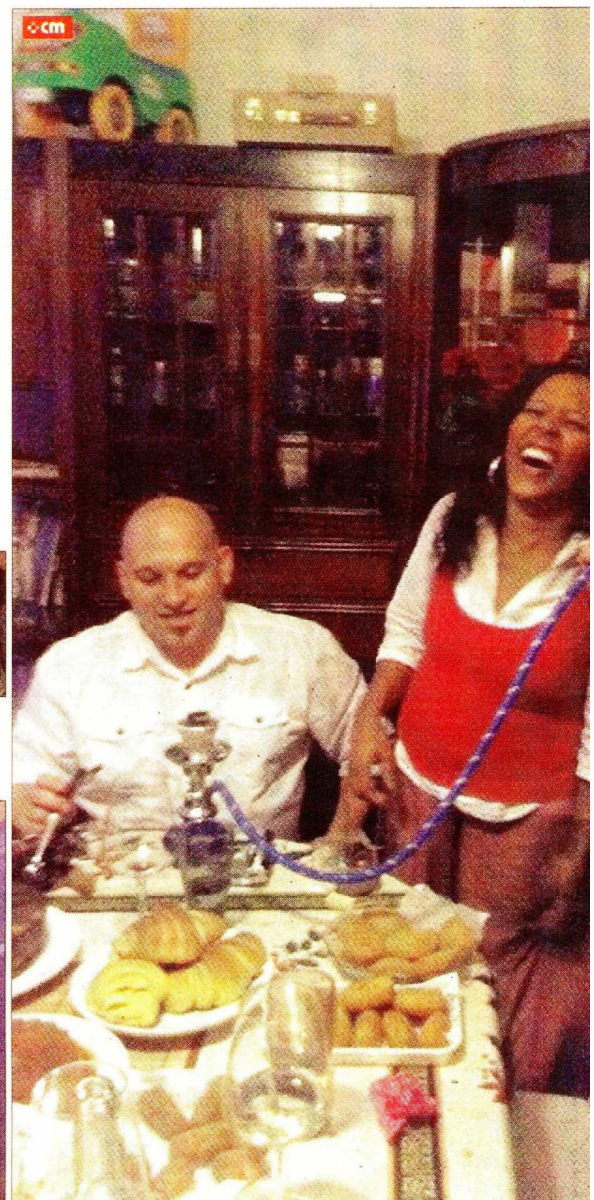


1 Nelson Ramos é o pai das meninas 2 Sónia Lima está em prisão preventiva 3 Viviane, de 19 meses, morreu 4 Samira, de 3 anos, continua desaparecida 5 Choque de Nelson na noite da tragédia, ainda em Caxias



“Ele está triste e agastado. Não consegue imaginar a sua vida sem as filhas. Durante os últimos dias, falou com a PJ para perceber se tinha culpa. Mas sabe que não. Que não podia ter feito nada diferente”, acrescenta um cunhado de Nelson, que o tem acompanhado nos últimos dias.

A família do pai das crianças garante que lhe prestará todo o apoio. Não o tem deixado sozinho nos últimos dias para evitar que cometa também uma loucura. “Está um farrapo. Não consegue perceber o que aconteceu”, continuou o advogado. Sobre a queixa de abusos sexuais feita por Sónia – que na



noite de segunda-feira lançou as filhas ao rio Tejo, em Caxias – Rui Maurício garante que também é falsa. “Ele nunca abusou das meninas. Foi apenas a forma que a Sónia encontrou para afastar as crianças do pai.”

Sónia e Nelson tinham um casamento ‘violento’. As discussões eram frequentes e a tensão

entre o casal era presenciada por todos. Rui Maurício garante que nos últimos meses a tensão diminuiu, porque a seu conselho Nelson não procurara as crianças. “Ele estava a pagar a pensão determinada pelo tribunal e esperávamos regular o poder paternal. O meu cliente não queria tirar as filhas da mãe,

FAMÍLIA | **FILHA MAIS NOVA**

Sónia Lima, de 37 anos, nasceu em Angola e chegou à Amadora muito jovem. É a mais nova dos irmãos. Nenhum dos amigos do bairro ouvidos pelo CM julgou "alguma vez ser possível" a mulher matar as duas filhas. A família de Sónia acredita que ela estava desesperada e que se tentou matar com as crianças.



PAI | ÚLTIMA VISITA
A ÚLTIMA VISITA DE NELSON ÀS FILHAS FOI A 6 DE FEVEREIRO, EM CASTANHEIRA DO RIBATEJO. "SAIU TRAUMATIZADO. FOI QUASE POSTO FORA DE CASA", DISSE O SEU ADVOGADO.

CASCAIS | **SÓNIA EM SILÊNCIO**

Após ter alta do Hospital de Santa Maria, Lisboa, na quarta-feira, Sónia Lima foi detida pela Polícia Judiciária e presente a um juiz no Tribunal de Cascais. Optou por não prestar declarações. Ficou em prisão preventiva e foi para já indiciada por dois crimes de homicídio qualificado. O prazo para a acusação ser deduzida são seis meses.



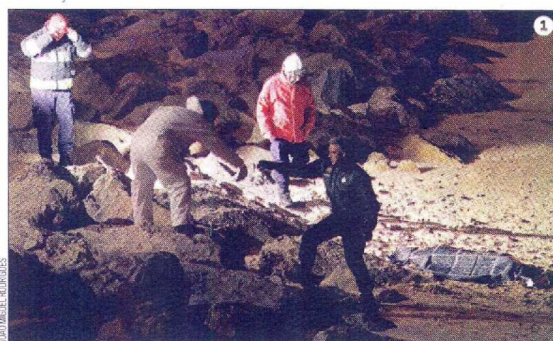
Nelson (sentado) e Sónia numa festa familiar, ainda quando o casamento era feliz. Casal separou-se em novembro do ano passado

"Até hoje, ninguém nos quis ouvir"

Rui Maurício diz que Nelson foi interrogado em janeiro deste ano, devido à violência doméstica. Mas garante que os frequentes pedidos feitos ao Tribunal de Menores para que o seu cliente fosse inquirido não surtiram efeito. "Ninguém nos quis ouvir. Pedimos a vários organismos e nada" assegura o causidico. "O meu cliente anda não percebe o que aconteceu."



Rui Maurício aponta o dedo à Justiça. Nelson não foi ouvido



1 Inspectores estiveram no areal da Giribita **2** Casa de Castanheira do Ribatejo **3** Porta da habitação da tia



PJ reconstitui últimos passos

Inspectores da Polícia Judiciária de Lisboa estão a reconstituir os últimos dias que Sónia Lima passou com as filhas, Viviane e Samira. Ontem, estiveram em Castanheira do Ribatejo, onde a mulher esteve refugiada na casa de uma tia. O CM esteve na mesma habitação. Os moradores recusaram prestar declarações. Na pequena vila do concelho de Vila Franca de Xira, os moradores não se recordam de Sónia e das meninas. Nem de

Nelson, que terá visitado as filhas naquela habitação. A tia de Sónia é uma enfermeira reformada, de 87 anos, e bem considerada pelos residentes.

EM CASTANHEIRA DO RIBATEJO NINGUÉM SE LEMBRA DA MÃE E FILHAS

A PJ está ainda a falar com os familiares de Sónia em Carenque, Amadora, onde ela esteve no fim de semana com os pais. O

objetivo é confirmar as versões. Sónia Lima e as meninas terão sido vistas pela última vez às 17h00 de segunda-feira, à porta do pai, em Carenque. Disse que voltava às 18h00. José Lima telefonou-lhe por essa hora mas o telemóvel já estava desligado.

Também o pai das meninas, Nelson Ramos, tentou o contacto, às 19h00. O aparelho continuava desligado. Às 20h53 foi dado o alerta na praia da Giribita, em Caxias.

Corpo de bebé entregue hoje à família

O corpo da bebé de 19 meses, filha de Sónia Lima e Nelson Ramos, vai ser entregue à família para ser feito o velório e posteriormente o funeral. Viviane continuava ontem à noite no Instituto de Medicina Legal de Lisboa. O corpo da bebé foi libertado

pelas 13h00 de quarta-feira mas ainda não foi reclamado. Segundo um familiar disse ontem ao **Correio da Manhã**, o velório deve acontecer durante o dia de hoje e no sábado será o funeral da bebé de 19 meses. Samira, três anos, continua por encontrar.



Corpo de Viviane foi libertado na tarde de 4.ª feira. Ontem estava por reclamar

apenas manter com elas uma relação saudável", continuou. O casal estava separado desde novembro, altura em que surgiram as queixas de violência doméstica e abusos sexuais contra Nelson Ramos. O pai nega as acusações.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO da Manhã

PORMENORES

Ameaças ao pai

Nelson Ramos teve de apagar a sua conta na rede social Facebook. Isto após ter sido alvo de dezenas de ameaças. O homem também não tem ido trabalhar: é técnico de som numa empresa em Sintra.

Proposta teleassistência

Quando a queixa apresentada na PSP chegou ao Ministério Público, foi proposto que Sónia fosse apoiada por teleassistência, um aparelho eletrónico de alarme ligado a uma central e que a vítima pode acionar.

Carro aos ziguezagues

Uma situação de alegada violência doméstica que Sónia contou ao irmão ocorreu no IC19, quando ainda viviam todos juntos na Rinchoa (Sintra). "Andava com o carro aos ziguezagues e disse que se ele não ficava com as meninas ela também não."



Taxista salvou Sónia e ainda tentou encontrar as crianças, sem sucesso

"Ela só gritava para salvar as filhas"

O taxista que salvou Sónia disse que ao chegar ao local viu "dois vultos" e ouviu uns gritos "mais fortes e outros mais finos", que atribui à mãe e à filha mais velha. "Agarrou-se a uma pedra e fui buscá-la. Levei-a ao ombro para cima e ela só gritava para salvar as filhas", disse a testemunha à TVI. "Voltei a descer para procurar as meninas mas não as vi", conta.

TRAGÉDIA NO TEJO

CHOQUE | "PEQUENINAS" EM DECLARAÇÕES À RTP, NELSON RAMOS DISSE QUE ESTAVA EM CHOQUE. "AS MINHAS FILHAS SERÃO SEMPRE PEQUENINAS. NUNCA LHE PERDOAREI [A SÓNIA]", DISSE.

PREVENTIVA | HOSPITAL-PRISÃO
Sónia Lima saiu do tribunal para o hospital prisional de Caxias, onde foi colocada na ala de Psiquiatria para ficar mais bem "vigilada", disse ao **CM** fonte prisional. A mulher "aparentava estar medicada" e sorriu durante a admissão: um questionário e explicação das regras.



SUICÍDIO | VIGIADA O ESTADO DEPRESSIVO DA MULHER LEVA A QUE TENHA UM ELEVADO POTENCIAL SUICIDA. POR ESSA RAZÃO ESTÁ SEMPRE VIGIADA NA ENFERMARIA PRISIONAL.

VIEIRA DO MINHO



Jorge Ramos mostra a única fotografia que tem de Samira, a neta mais velha e a única que conheceu durante 15 dias

"Quando n a dormir s

FAMÍLIA ➤ Avô paterno das meninas defende o filho Nelson e garante que está a ser caluniado.
APOIO ➤ Pai das crianças está a ser medicado e tem sido protegido pela mãe, irmã e cunhado.

LILIANA RODRIGUES

De rastos. O meu filho está a tomar os medicamentos, mas quando não está a dormir só chora." Emocionado, Jorge Ramos, avô paterno das meninas que foram lançadas ao mar pela mãe, na segunda-feira, em Caxias, assiste, à distância, à tragédia que se abateu sobre a família. E defende o filho, que não via há dois anos. "Não acredito no que dizem. Ele não é capaz sequer de ver um animal sofrer, quanto mais de fazer mal à mulher e às filhas", repete, convicto.

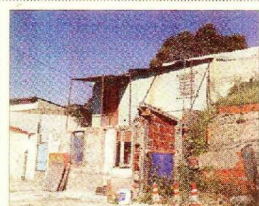
JORGE RAMOS NÃO VÊ O FILHO HÁ 2 ANOS DEVIDO À INFLUÊNCIA DE SÓNIA

menina mais velha estiveram cá 15 dias, há dois anos. Era um casal feliz, ela era um pouco reservada, se calhar porque não nos conhecia", garante o homem que ficou na casa de família, em Vieira do Minho. A mulher, a filha e o genro viajaram à pressa para Lisboa, para apoiar Nelson, ao final da manhã de segunda-feira, quando souberam que era a neta mais velha - a única que conheceram - que estava a ser procurada por terra e mar, depois de ter sido lançada pela mãe à água.

"Não sou ninguém para a julgar, mas se pudesse perguntaria

"Conheceram-se no Facebook"

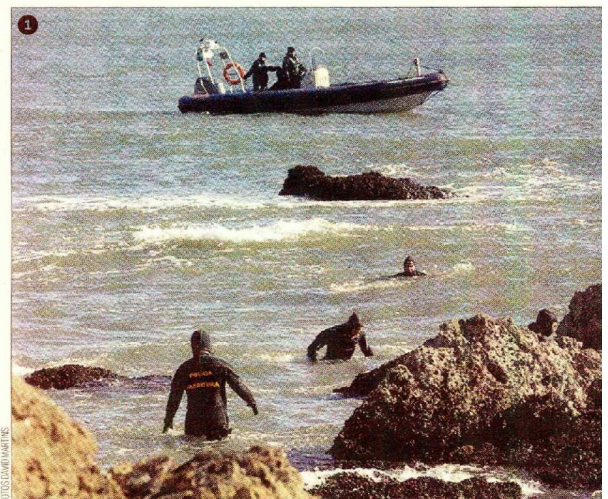
➤ Jorge Ramos conta que Nelson e Sónia se conheceram através do Facebook. "Ele tinha acabado uma relação de dez anos e conheceu - a quando estava na Suíça. Quando regressou, já tinha decidido que ia viver em Lisboa." ●



Casa onde ainda vivem os pais de Sónia Lima, José e Fátima

Viviam em bairro de génese ilegal

➤ A família de Sónia continua a viver em Carenque, na mesma casa, há 30 anos. Trata-se de um bairro de génese ilegal, com muitos retornados das antigas colónias do Ultramar. ●



DENÚNCIA | **ABUSOS SEXUAIS**

Sónia denunciou Nelson por abuso sexual das meninas, em novembro. Levou-as aos hospitais Amadora-Sintra (dia 20) dizendo que surpreendera o homem em beijos “estranhos” à filha Samira. Os médicos não detetaram indícios do crime. A Comissão de Menores soube e encaminhou a queixa para o MP.



QUEIXA | ASSOCIAÇÃO
A MULHER FEZ QUEIXA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA APAV. SÓ LÁ ESTEVE UMA VEZ E TROUCO TELEFONEMAS. NÃO REGRESSOU PARA RECEBER APOIO PSICOLÓGICO.

POLÍCIAS | **JUDICIÁRIA INVESTIGA**

As queixas foram encaminhadas para polícias diferentes: a PSP ficou com o caso de violência doméstica e para a PJ terão transitado os alegados abusos sexuais, crimes sobre os quais tem competência exclusiva. A PSP tinha já considerado como “elevado” o risco de violência doméstica. Os processos devem ser agora anexados.



“O menino chorava muito durante o dia em casa”



Médicos tentaram socorrer Viviane, de 19 meses, na segunda-feira

porque é que ela fez uma coisa destas”, desabafa o homem. “A única justiça que se pode dar é a pena máxima para ela. São 25 anos, porque não há mais, é o máximo em Portugal”, considera o avó, sobre a pena a aplicar à nora. “Disseram muitas calúnias sobre o meu filho, no início. Mas, aos poucos, sabe-se

que não foi bem como se contava”, afirmou. Convencido de que o afastamento do filho da família paterna se terá ficado a dever à influência de Sónia, Jorge Ramos está de braços abertos para o receber. “Ele tem de se defender e espero que venha para junto de nós em breve”, rematou. ●

PORMENORES

Queixas em novembro
 A Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e o Ministério Público confirmaram que a família estava sinalizada e que a mulher apresentou queixa.

Pai arguido
 O processo relativo às queixas apresentadas pela mulher estava a correr no DIAP de Sintra. Nelson Ramos já tinha sido constituído arguido numa das situações.

Suspensas na segunda
 O esquema de buscas deverá prolongar-se pelo menos durante o fim de semana, mas apenas com uma embarcação da capitania e as equipas em terra. Caso não existam indícios do corpo da menina, as buscas deverão ser completamente suspensas na segunda-feira.

Últimos mergulhos
 Durante a tarde de ontem, num nova tentativa para encontrar o corpo de Samira, os mergulhadores forenses da Polícia Marítima procuraram em toda a zona rochosa junto à margem, no local do desaparecimento.

“O menino chorava muito durante o dia em casa”

1 João Barata, o homem que matou o filho de seis meses em abril do ano passado, em Linda-a-Velha, continua a ser julgado no Tribunal de Cascais. Ontem, uma vizinha disse que “o menino chorava muito” e que, no dia do crime, deu conta de que a criança ainda chorava quando o pai saiu de casa e deixou a porta aberta. João Barata foi detido pouco depois pelos agentes da PSP.

João Barata está acusado de homicídio qualificado. Na primeira sessão de julgamento, não quis falar aos jurados. Também a mãe recusou testemunhar em tribunal. ● M.P.



1 João Barata com o pequeno Henrique, assassinado com facada no peito
2 Cadáver da criança foi retirado pelos agentes da automaca da PSP



1 Buscas por mergulhadores foram novamente realizadas durante a tarde de ontem, na praia da Giribita **2** Duas embarcações nas buscas de hoje. Apenas uma será usada no fim de semana

Buscas hoje até à Fonte da Telha

1 A área de buscas vai hoje ser alargada. Duas embarcações vão patrulhar a zona entre Caxias e a ponte 25 de Abril. Por terra, na margem Norte do Tejo e da Caparica até Fonte da Telha. ●

Pouco provável encontrar corpo

1 A Autoridade Marítima admitiu ontem que, “com o passar das horas, reduzem as probabilidades de encontrar o corpo”. “São quase nulas”, disse fonte da capitania de Lisboa. ●



João Barata no dia em que foi levado a juiz para aplicação das medidas

Pai homicida dependente do álcool há 12 anos

1 João Barata não conseguia curar-se da dependência do álcool. Em 12 anos esteve internado três vezes. Estava a fazer tratamento no dia em que matou o filho e estava proibido de consumir bebidas alcoólicas. No dia fatídico ingeriu vinho do Porto, martini e cerveja. A defesa quer provar que João Barata ligou à mãe do bebé a pedir ajuda, para o levar ao hospital, e que a partir das 13h00 perdeu a consciência. Segundo o advogado, “teve um blackout”. ●